Resolução do Diretório Nacional 06/Fevereiro

Resolução do Diretório Nacional:

Expressar ampla solidariedade e defender o governo da Presidenta Dilma contra os ataques da oposição de direita;

Condenar a ofensiva e denunciar as tentativas daqueles que investem contra a Petrobras, pois, a pretexto de denunciar a corrupção que sempre combatemos, pretendem na verdade, revogar o regime de partilha no pré-sal, destruir a política de conteúdo nacional. É nosso dever foralecer a empresa e valorizar seus trabalhadores;

Conclamar a militância a contribuir para a criação de uma articulação permanente de partidos, organizações, entidades, uma força capaz de ampliar nossa governabilidade para além do parlamento e de criar condições para realizar reformas estruturais no País.;

Reforçar as campanhas pela reforma política e pela democratização da mídia;

Apoiar a engajar a militância em mobilizações sociais, a exemplo das jornadas convocadas pela CUT e na organização do 1* de maio;

Sugerir ao governo que dê continuidade ao debate com o movimento sindical e popular, no sentido de impedir que medidas necessárias de ajustes incidam sobre direitos conquistados – tal como a Presidenta Dilma assegurou na campanha e em seu mais recente pronunciamento;

Orientar a militância e a nossa bancada a recolocar na ordem do dia a necessidade de aprovar a criação de um imposto sobre grandes fortunas;

Incentivar o debate sobre a necessidade de buscar receita para financiar projetos sociais e investimentos em infraestrutura, o que implica reformar o atual sistema tributário – desigual, injusto e regressivo, pois agrava a produção, os salários e o consumo popular, ao passo que poupa a riqueza, o patrimônio e a especulação;

Preparar o partido para a disputa das eleições municipais de 2016, recuperando a importância de difundir o modo petista de governar;

Convocar o conjunto da Militância a engajar-se nos debates do 5* Congresso, que será que será aberto à participação de simpatizantes. O PT só ganha sentindo se ele for expressão de suas bases, que devem ser ouvidas sempre para decidir os rumos do Partido.

Belo Horizonte /MG, 06 de fevereiro de 2015.
Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores.